

AVISO

25 de fevereiro

Nº

2/2016

Assunto:

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
Precipitação, Neve, Vento e Agitação Marítima

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje pelo Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS) da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada salienta-se para os próximos dias um agravamento das condições meteorológicas, com especial incidência para as regiões a norte do rio Tejo e Alto Alentejo, em particular, no Minho e Douro Litoral, com a probabilidade de ocorrência de:

- Queda de neve acima dos 1000/ 1200 metros de altitude, acumulando pelo menos 5 cm a partir do fim da madrugada de amanhã sexta-feira, descendo a cota gradualmente a partir do início da tarde para os 400/ 600 metros acumulando entre 6 e 30 cm até ao final do dia de sexta-feira. No sábado, prevê-se queda de neve em regime de aguaceiros acima de 200/ 400 metros de altitude, embora com menor intensidade, podendo também atingir as regiões do sul.
- Chuva por vezes forte (podendo acumular entre 30 e 40 mm em 6 horas), passando a aguaceiros por vezes fortes (entre 10 e 20 mm/h) de granizo e acompanhados de trovoadas, entre o fim da madrugada e o fim do dia de amanhã sexta-feira, em especial no período entre o início da manhã e o meio da tarde;
- Vento muito forte do quadrante sul, rodando para noroeste a partir da tarde sexta-feira, com rajadas até 80 km/h (até 90 km/h no sábado) no litoral e até 100 km/h terras altas, a partir do fim da madrugada do dia de amanhã sexta-feira até ao fim do dia de domingo;
- Agitação marítima na costa ocidental com ondas de noroeste entre 4 e 5 metros de altura significativa, a partir do meio da tarde de sexta-feira, aumentando a partir do início da tarde de sábado para 5 a 6 metros de altura significativa (altura máxima entre 10 e 12 metros e período médio entre 10 a 11 segundos, no sábado) até ao fim da manhã de domingo.

Informação hidrológica relevante:

- Possibilidade de inundações nas zonas historicamente vulneráveis.

Efeitos expectáveis:

Em função das condições meteorológicas presentes e previstas é expectável:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;
- Fenómenos geomorfológicos causados por instabilização de vertentes associados à saturação dos solos, pela perda da sua consistência.

Medida de autoproteção:

A ANPC recomenda à população a tomada das necessárias medidas de prevenção, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de lençóis de água e gelo nas vias;
- Transporte e colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;

- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;
- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade de queda de ramos ou árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos na orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

Em caso de necessidade ALERTE de imediato as autoridades, através do 112

O SMPC continuará a acompanhar permanentemente o evoluir da situação e a tomar as medidas adequadas.

Para mais informações contacte os números : **289 599 503/694** e **808 20 22 74**.